



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**CRYSLANE PEREIRA GOMES
RAYANA DO BONFIM L. CONCEIÇÃO**

**PRODUÇÃO DE CARTILHA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL_TO**

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

**CRYSLANE PEREIRA GOMES
RAYANA DO BONFIM L. CONCEIÇÃO**

**PRODUÇÃO DE CARTILHA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES
DÁ EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL_TO**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Enfermagem da FAPAC / ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof^a Ma. Silvia Barroso
Gomes Souto

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

**CRYSLANE PEREIRA GOMES
RAYANA DO BONFIM L. CONCEIÇÃO**

**PRODUÇÃO DE CARTILHA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Enfermagem da FAPAC / ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof^a Ma. Silvia Barroso
Gomes Souto

BANCA EXAMINADORA

APROVADO EM: __/__/____

Prof^a Ma. Silvia Gomes Souto – Orientadora
Faculdade Presidente Antônio Carlos

Prof^a Nelzir Martins Costa – Examinador 1
Faculdade Presidente Antônio Carlos

Prof^a Karine Kummer Gemelli – Examinador 2
Faculdade Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

RESUMO

Primeiros socorros são ações e condutas iniciais prestadas a vítima de acidente ou com mal súbito, que podem correr risco de vida por seu estado estar alterado, podendo ser prestadas por qualquer pessoa que seja ou não da área da saúde, dentro ou fora dos hospitais. O objeto deste trabalho será a produção de uma cartilha para instruir professores da Educação Básica sobre técnicas básicas de primeiros socorros no ambiente escolar. Este trabalho será dividido em etapas 04 (quatro) partes, sendo: na primeira etapa será realizado um levantamento bibliográfico sobre as técnicas recomendadas de como identificar e agir em cada acidente. Serão trabalhados aqueles acidentes dados como comum no ambiente escolar; na segunda etapa será realizado o trabalho de ilustração da cartilha, visto que a ilustração auxilia no aprendizado; na terceira etapa será realizada a junção das ilustrações com os textos que irão auxiliar na explicação dos acidentes e como agir. A quarta etapa e última será a distribuição das cartilhas em 3(três) escolas escolhidas previamente. Será realizada a apresentação da cartilha e seu objetivo para o corpo docente das escolas selecionadas. Este trabalho será desenvolvido entre os meses de agosto a novembro 2019. Serão selecionadas 03 (três) escolas da Educação Básica no município de Porto Nacional – TO. Espera-se com este trabalho auxiliar os professores da Educação básica sobre técnicas que possam auxiliar em caso de acidentes no ambiente escolar, visto que o professor é o profissional que lida diretamente com os alunos.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Professores. Educação básica.

ABSTRACT

First aid is initial actions and conduct, provided to the victim of an accident or sudden illness, which may be life-threatening because its state is altered and can be provided by anyone, whether or not in the health area, in or out of hospitals. The objective of this work will be the production of a primer to instruct Primary Education teachers about basic first aid techniques in the school environment. This work will be divided into stages 04 (four) parts, being: In the first step will be carried out a bibliographic survey on the recommended techniques of how to identify and act in each accident. Those accidents will be worked as common in the school environment. In the second stage will be carried out the work of illustration of the booklet, since the illustration helps in learning. In the third step, the illustrations will be combined with the texts that will help explain the accidents and how to act. The fourth and last stage will be the distribution of the booklets in 3 previously chosen schools. The booklet will be presented and its purpose for the faculty of the 03 selected schools. This work will be developed between August and November 2019. Three (3) schools of Basic Education will be selected in the municipality of Porto Nacional - TO. It is hoped that this work will help teachers of basic education on techniques that may help in case of accidents in the school environment, since the teacher is the professional that deals directly with the students.

Keywords: First aid. Teachers. basic education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	7
1.2	HIPÓTESE.....	7
1.3	JUSTIFICATIVA	8
2	OBJETIVOS	9
2.1	OBJETIVO GERAL	9
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3	REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1	PRIMEIROS SOCORROS.....	10
3.2	AS AÇÕES E PROCEDÊNCIAS DE PRIMEIROS SOCORROS A VITIMAS.....	10
3.2.1	Febre	11
3.2.2	Sangramento	11
3.2.3	Convulsões	11
3.2.4	Engasgos.....	12
3.2.5	Entorse e Luxação.....	12
3.2.6	Fraturas	12
3.3	IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS.....	12
3.4	COMO PREVENIR ACIDENTE DENTRO DAS ESCOLAS.....	13
3.5	EDUCAÇÃO A SAÚDE	14
3.6	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	15
3.6.1	O Que São Sinais Vitais?.....	16
3.6.2	Taxa de Ocorrência das Escolas	16
4	METODOLOGIA.....	18
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
6	CRONOGRAMA.....	20
7	ORÇAMENTO	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são ações e condutas iniciais, com o objetivo de ajudar pessoas vítimas de acidentes com risco de morte, podendo ser prestadas por qualquer pessoa que seja ou não da área da saúde, dentro ou fora dos hospitais. Neto et al (2017) os autores ainda diz que em as escolas é um dos locais onde pode ocorrer situações de emergência.

Primeiros socorros nas escolas são importante porque esse conhecimento poderá minimizar danos no caso de acidente e quando não conhece sobre o assunto e ações, poderá causar danos, pois em escolas são comum acidentes e para isso deveria ser prioridade na formação dos professores (SOARES ,2013).

Nos últimos anos vêm aumentando os casos de violência nas escolas de todo o país, percebendo assim a necessidade de abordar o tema primeiros socorros (PS) em escolas (CARVALHO ET AL 2014).

Os acidentes vem sendo a maior causa de morte em crianças na faixa etária de 1 a 14 anos, sendo mais registradas em creches e pré-escolas, com vítimas entre 0 e 6 anos de idade.(Silva ,2018)

Profissionais da educação tem um papel muito importante na prevenção de doenças, acidentes, e na promoção a saúde, pois são os primeiros a ter contato com a vítima, no caso do primeiro atendimento na escola, o autor diz que pode perceber que os acidentes mais comuns são, sangramento, desmaio, fraturas, luxações, cortes e arranhões. (Silva et al,2017)

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

As escolas dispõem de materiais de pesquisa que da suporte para professores atuar em situações de emergência

1.2 HIPÓTESE

Nas escolas inexistem materiais de consulta que ajude professores atuar em situações de emergência, há lugares que não entendem a importância desse material, pois os focos estão voltados para a educação.

1.3 JUSTIFICATIVA

Professores que atuam nas escolas podem dar suporte em caso de acidentes e lidar com a situação de emergência (CALANDRIM et al, 2017).

Em caso de acidente em ambiente escolar é importante que a criança receba um atendimento rápido e de qualidade, mas para isso acontecer é necessário que o professor saiba o que fazer

(LEITE et al, 2013).

Primeiros Socorros (PS) são os cuidados imediatos prestados às vítimas de acidente e ou mal súbito, que podem estar em situações onde seu estado físico possa ameaçar a vida. É fato que acidentes no âmbito escolar acontecem diariamente, um exemplo típico é o engasgo que se não tiver um socorro rápido pode levar ao óbito da vítima. Outro exemplo é lesão aberta (corte); que se acontecer em região vascularizada onde passam artérias pode provocar

uma hemorragia e posteriormente o óbito, por isso, a importância da elaboração dessa cartilha que tem como finalidade instruir professores diante de uma situação emergencial (SILVA et al., 2018).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma cartilha instrutiva sobre primeiros socorros para professores da Educação Básica.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir de forma ilustrativa orientações sobre primeiros socorros;
- Investigar as maiores ocorrências ;
- Realizar ações de conscientização sobre primeiros socorros nas escolas do município de Porto Nacional.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros (PS) são ações, realizadas inicialmente de forma imediata e eficaz, dedicada a vítimas independentemente da idade, fora do âmbito hospitalar, podendo ser realizado por qualquer pessoa, não obrigatoriamente da saúde visando o bem-estar evitando lesões. (Carvalho, et al 2014)

Determina-se como uma assistência prestada a vítima de acidente ou com mal súbito, que podem correr risco de vida por seu estado está alterado, e manter a funções vitais, através de técnicas e procedimentos até a chegada de socorristas (FERNANDES, 2013).

Os Primeiros socorros surgiram na década de 50, nas batalhas ofereciam atendimentos aos feridos, com isto quatro nações se juntaram para formarem a cruz vermelha, e com a quantidade elevada de feridos, fizeram com que as técnicas oferecidas fossem melhoradas (MACIEL, et al 2007).

Os locais onde mais acontecem acidentes são as escolas, vista que professores não recebem a capacitação necessária para lidar com a situação e prestar os primeiros socorros a vítimas, devido a sua formação como professora ser voltada apenas para educação (SILVA, 2017).

Segundo Neto (2016) um estudo feito na Índia teve como foco avaliar o conhecimento dos professores sobre os primeiros socorros na escola, observou que 13% dos professores têm baixo nível de conhecimento e 87% possuem conhecimento médio, o que determina um quadro onde não existe o preparo adequado dos professores para realizar os primeiros socorros.

3.2 AS AÇÕES E PROCEDÊNCIAS DE PRIMEIROS SOCORROS A VITIMAS

A importância na abordagem no treinamento de primeiros socorros e constatar, problemas e diminuir risco, que possam custar à vida da vítima, para isto deve priorizando as vias aéreas e a circulação, agindo de forma rápida e eficaz, por isso é importante que o socorrista tenha ao menos noção dos procedimentos e

maneira correta, afastar a vítima do agente causador do acidente, avaliar situação de perigo para não colocar sua própria vida em risco (FILHO ET AL 2015).

3.2.1 Febre

E quando a temperatura do corpo fica elevada acima de 37 graus célsius (°c). Em casos de suspeita de febre, aferir a febre com termômetro, se houver febre, colocar a vítima em ambiente fresco e arejado na escola, retirar acesso de roupa e encaminhar para o pronto atendimento (MALVESTIO, 2007).

3.2.2 Sangramento

Brolezi (2015) diz que sangramento e todo derramamento de sangue do organismo humano para fora dos vasos sanguíneos. Nesses casos devemos manter a calma e tranquilizar a vítima, usar luvas de procedimento para evitar contato com sangue, deitar a vítima em decúbito dorsal (barriga para cima) para melhor circulação entre o coração e o cérebro, usar compressas, gases, ou panos limpos aplicar sobre o local fazendo pressão firme sobre o local usando um o as duas mãos manter a compre até que o sangramento estanque (no mínimo 10 mim) faça curativo compressivo no local e encaminhe para um hospital ou aguarde um socorro, e importante que durante todo esse processo a criança esteja acordada, calma, e aquecida, não ofereça comida ou água, em caso de sangramento nasal levantar a cabeça com o tronco inclinado para frente para evitar que engula e engasgue com o sangue, comprimir as narinas com os dedos usa aplicar gelo no local caso mantenha o sangramento ocluir com um tampão de gases ou algodão em toda a cavidade nasal.

3.2.3 Convulsões

Para Malvestio (2007) Crise convulsiva e ocorrência de uma série de contração rápidas e involuntária do musculo, e acompanhada de perda da consciência. Deve proteger a vítima se possível da queda e a cabeça contra pancada no chão, manter a cabeça lateralizada, afrouxar as roupas e retirar acessórios, e ligar para o SAMU.

3.2.4 Engasgos

Um corpo estranho na garganta poderá obstruir as vias aéreas, e levando a pessoa a ter dificuldade em respira, no entanto ar está passando, por dificuldade deve acalmar a vítima e fazê-la tossir, depois abraçar a vítima pelas costas posicionar as mãos acima do umbigo da vítima, fazer compressão para dentro e para cima do abdome da vítima e observando se o corpo estranho sai, pedir alguém para acionar o socorro (SANTINI, 2008).

3.2.5 Entorse e Luxação

Santini (2008) diz que entorse e um estiramento ou ruptura dos ligamentos provocando dor intensa na articulação afetada e luxação e quando a articulação deixa de se tocar de forma permanente provocando dor intensa, Nestes casos deve colocar gelo ou compressa fria na pele protegida, imobilizar a articulação afetada com atadura, talas ou tipoias, não puxar o local, na luxação não tentar colocar a articulação no lugar pois poderá agravar o problema, Imobilizar a articulação luxada, e encaminhar para o pronto socorro.

3.2.6 Fraturas

Segundo Brazeli (2015) Fratura e lesão por esmagamento devido a pratica esportiva, brincadeira em recreio. Deve perguntar para vítima se na hora do ocorrido ouve um estralo, se houver fratura deve estabilizar o membro com uma tala, e encaminhar para o pronto socorro.

3.3 IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS

A importância que nas escolas devem prestar os Primeiros Socorros e manter a vítima, com suas funções vitais até o socorrista chegar, pois a assistência prestada até o socorrista chegar pode salvar vida (BRASIL,2003).

As escolas são instituições onde ocorrem muitas trocas de conhecimentos, com isso a educação possibilita que a população tenha consciência sobre temas importantes em relação à saúde, entre eles noções de primeiros

socorros. Atividades educativas em relação à temática de primeiros socorros são importantes para o suporte necessário com intuito de proporcionar embasamento necessário, com finalidade de prevenir ou minimizar danos à saúde e ainda salvar vidas (FONTOURA et al 2108).

Segundo Carvalho (2014) quem lida com alunos pode presenciar situações de emergências, pois estes correm muitos riscos, devido estarem expostos a qualquer tipo de situações inesperadas, adoecem ou sofrem acidentes frequentemente, por serem inocentes e não terem maturidade diante de brincadeiras ou atitudes que para eles parecem ser inofensivos. Diante disso, entende-se a necessidade de capacitar o profissional da educação, a abordagem do tema (PS) em escolas é muito importante, pois os primeiros atendimentos aos pequenos acidentes que ocorrem no ambiente escolar são fundamentais para salvamento de vidas (CARVALHO et al 2014).

A importância dos primeiros socorros consiste nos primeiros atendimentos prestados as vítimas, fato em que, apesar da grande maioria dos acidentes poderem ser evitados, quando eles ocorrem, alguns conhecimentos simples podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas (MOREIRA 2011)

No ambiente escolar é indispensável que a equipe tenha esse conhecimento, para agir de maneira adequada frente a determinados traumas ou lesões. As escolas também devem ofertar ações educativas para os alunos para que possam reconhecer os primeiros passos e encaminhamentos nos casos de acidentes, para diminuir a distância entre a escola e a saúde pública, foi criado o Programa Saúde na Escola (PSE) pelo Ministério da Saúde, o qual tem como finalidade somar para a formação de estudantes da rede pública por ações de prevenção e promoção à saúde. Com isso, a partir da aceitação dos municípios ao programa, possibilita-se colocar em prática temática relevante sobre os primeiros socorros, para vários profissionais no ambiente escolar, professores, orientadores educacionais, equipe diretiva e até mesmo alunos (BAKER 2017).

3.4 COMO PREVENIR ACIDENTE DENTRO DAS ESCOLAS

A qualquer momento pode acontecer acidente dentro do ambiente escolar, com maior frequência nas práticas esportivas e recreativas, nos intervalos das aulas e para lanche, nos horários livres em, que os alunos correm, e brincam.

Observando que muitos desses acidentes que ocorrem nas escolas podem deixar sequelas irreversíveis nos casos em que não houver atendimento rápido e adequado, mas existem acidentes que podem ser evitados com medidas preventivas (CARMO; 2017):

- Evitar a entrada de alunos em cozinhas;
- Atentar para que não haja vazamento de gás, sempre deixar o botijão em lugar arejado;
- Estar sempre atento para a validade dos alimentos;
- Evitar o contato com objetos quebrados ou rachados;
- Guardar os produtos de limpeza em lugares apropriados com suas devidas identificações;
- Manter limpas as partes externas não deixar acumular entulhos como pedras, tijolos e madeira;
- Escadas e preciso corrimão e piso antiderrapante;
- Orientar e ficar atento para evitar subir em escadas, árvores e andaimes sem segurança;
- Sinalizar pisos molhados, com aviso para não pisarem;
- Não permiti pelo pátio o uso objetos de vidro ou pontiagudos;
- Sinalizar locais com riscos e ou incidência de acidentes;

3.5 EDUCAÇÃO A SAÚDE

Fioruc (2008) afirma que a prática educativa em saúde é uma preocupação de séculos atrás, Na Europa, por volta do século XIX, foram adotadas formas de higiene e controle de doenças que tinham como base a educação em saúde. No Brasil, esse movimento iniciou no século XX, quando a população sofria com surto de epidemias graves, teve como foco a educação em saúde, a qual assumiu a responsabilidade de determinar normas de conduta moral, convívio popular e de higiene.

O poder público implantou educação em saúde para prevenção de acidentes, mais ainda, ha um déficit da saúde dentro da educação (FIORUC 2008). Ainda de acordo com o autor a educação em saúde teve força com o decorrer do tempo, usando estratégias criadas pelo poder público para garantir o desenvolvimento de maneiras de controle e prevenção de doenças, particularmente junto aos locais de maior vulnerabilidade em que encontrava a população. Com isso não menos importante viu-se a necessidade de programar ações dentro do ambiente escolar.

Fioruc (2008) ainda na atualidade existem falhas na sua operacionalização. Observando que os serviços de saúde não dão o valor às ações educativas, tendo em vista que as atividades educativas não estão sendo priorizadas, provavelmente pela forma de compreensão que os profissionais obtiveram sobre o conceito de educação em saúde, ou então porque, as instituições dão mais importância apenas ao número de atendimentos voltados para cura e não se preocupam na prevenção de agravos.

A educação em saúde tem o papel importante, pois ela prepara pessoas, para ofertar um suporte em atender vítimas que necessitem de cuidados rápidos, já que são os primeiros cuidados que definem a sobrevivência da vítima (SILVA, 2018).

A promoção em saúde nas escolas possibilita conhecimentos que façam com que as pessoas tenham senso crítico durante as ocorrências de acidentes e na prevenção dos mesmos (BARBOSA, 2011).

É um instrumento onde realiza a promoção em educação para leigos e pôr em pratica no cotidiano (SILVA 2018).

3.6 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Treinamento em primeiro socorro e importante, pois em caso de acidente possibilita a diminuição de complicações e ainda pode salvar a vida da vítima nos casos em que a risco de morte (BORBOSA, 2011).

Calandrim et al (2017) defendem que profissionais da educação, tanto professores como os demais funcionários necessitam receber treinamentos para saber enfrentar situações de emergências dentro das escolas, já que crianças e adolescentes estão mais vulneráveis a acidentes devido suas características de

desenvolvimento físico e comportamental, como vias aéreas estreitas, menos massa corporal e pele mais sensível e mais susceptível a lesões.

O autor ainda diz que adolescentes e crianças passam maior parte do dia na escola, podendo acontecer acidentes durante as inúmeras atividades em grupo.

Para professores o treinamento possibilita a prevenção de acidentes e da maior segurança para os pais e alunos, pois nas escolas podem realizar a promoção de saúde evitando acidente entre crianças, a elaboração de uma cartilha pode servir de subsidio diante de situações de risco a vida, servindo como instrumento de pesquisa para quem for realizar o socorro.

Calandrim et al (2017) diz que as técnicas de Primeiros Socorros englobam manobras específicas com predomínio e domínio motor, assim para entender melhor esse processo e necessário entender o comportamento humano para poder identificar algo que não esteja normal, para isso precisa saber sobre os sinais vitais.

3.6.1 O Que São Sinais Vitais?

Os sinais vitais e nada mais que sinais que mostram informações sobre o estado da vítima (CARMO, 2017). Como:

- **RESPIRAÇÃO:** Mostra o ar que entra e sai dos pulmões, avaliando a expansão da caixa torácica. O normal da frequência respiratória das crianças é de 15 a 30 por minuto e do adulto de 12 a 20 por minuto.
- **PULSO:** Pode ser observado com maior facilidade na carótida (artéria do pescoço), utilizando os dedos para sentir a pulsação da artéria.
- **TEMPERATURA:** O normal está entre 36º e 36,5º, podendo notar com o toque quando a pele está muito fria ou muito quente, e podendo perceber quando a pele fica pálida ou arroxeadada.
- **CONSCIÊNCIA:** Deve ser observada nos casos em que a vítima responde perguntas diretas, clara e lógica.

3.6.2 Taxa de Ocorrência das Escolas

Segundo Silva et al (2018) no país, os acidentes são a maior causa de morte entre os pequenos de 1 a 14 anos, na área escolar. Essas ocorrências vêm

trazendo uma preocupação diária, com maior ocorrência em creches e pré-escolas, entre as idades de 0 a 6 anos de idade.

Em trabalho retrospectivo realizado com uma amostra de 2713 crianças, mostrou que 41,2% dos casos de traumatismo crânio-encefálico foram decorrentes de quedas em crianças de 1 a 2 anos de idade realizado um estudo transversal com 12.617 atendimentos de quedas registrados no Sistema de Vigilância de Violência e Acidentes, coletado em 23 capitais do Distrito Federal de setembro a novembro de 2009, este associou as quedas de crianças de 10 à 14 anos como local de ocorrência a escola, que desse total de 12.617 atendimentos em serviços de urgência e emergência registrado decorrentes de quedas, 7.6% ocorreram em ambiente escolar nesta faixa etária, refere ainda que como o ambiente escolar é apontado como local encontrado para quedas entre crianças e adolescentes, este sim deve ser considerado no desenho de estratégias voltadas para a redução dessas ocorrências, (GRADELLA 2013).

4 METODOLOGIA

O objeto deste trabalho será a produção de uma cartilha para instruir professores da Educação Básica sobre técnicas básicas de primeiros socorros no ambiente escolar. Este trabalho será dividido em etapas 04 (quatro) partes, sendo:

Na primeira etapa será realizado um levantamento bibliográfico sobre as técnicas recomendadas de como identificar e agir em cada acidente. Serão trabalhados aqueles acidentes dados como comum no ambiente escolar.

Na segunda etapa será realizado o trabalho de ilustração da cartilha, visto que a ilustração auxilia no aprendizado.

Na terceira etapa será realizada a junção das ilustrações com os textos que irão auxiliar na explicação dos acidentes e como agir.

A quarta etapa e última será a distribuição das cartilhas em 3 escolas escolhidas previamente. Será realizada a apresentação da cartilha e seu objetivo para o corpo docente das 03 escolas selecionadas.

Este trabalho será desenvolvido entre os meses de agosto a novembro 2019. Serão selecionadas 03 (três) escolas da Educação Básica no município de Porto Nacional – TO.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este trabalho auxiliar os professores da Educação básica sobre técnicas que possam auxiliar em caso de acidentes no ambiente escolar, visto que o professor é o profissional que lida diretamente com os alunos.

6 CRONOGRAMA

Evento	Ano 2019											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Definição do Projeto	X	X										
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração do Projeto de Pesquisa	X	X	X									
Apresentação do Projeto					X							
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X							
Elaboração da Cartilha							X	X	X	X	X	

7 ORÇAMENTO

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Impressão (folha A4)	2000	1,50	300
Papel Chamex A4 (resma 500 folhas)	03	17,99	54,00
Caneta	02	2,00	4,00
Internet	02	70,00	140,00
Arte da Cartilha (Diagramador)	01	1.500,00	1500,00
Encadernação	2000	3,00	600
Valor Total			2.698,00

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Combustível	50 litros	4,50	225,00
Valor Total			225,00

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
ITENS	Valor total (R\$)
Gastos com Recursos Materiais	2.698,00
Gastos com Recursos Humanos	225,00
Valor Total	2.923,00

REFERÊNCIAS

BEKER E. K, MOLINA C. F, NUNES C. B. **Primeiros socorros nas escolas: opção ou necessidade?** Universidade ULBRA cachoeira do sul 2017.

BRASIL. **Manual de primeiro socorros.** Ministério da saúde fundação Oswaldo cruz;2003.

BROLEZI,A.E. **Orientações de primeiro socorros em urgência na escola**,2014

CALADRIM,M.F.L;SANTOS,B.A,OLIVEIRA,R.L;GONÇALVES,M.L;VEDONATO,A.C; BOAVENTURA,P.A.**Primeiro socorros na escola treinamento de professores e funcionários** ,2017.

CARMO HO, SOUZA RCA, ARAUJO CLO, FRANCIASCO GA **ATITUDES DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SITUAÇÃO DE ACIDENTES ESCOLAR revista de enfermagem do centro oeste mineiro, 2017.**

CARVALHO,L.S,ALARC C.L.;BARBOSA,D.P;MEIRELES,B.A. **A abordagem de primeiro socorros realizada pelos professores em uma Unidade de Ensino estadual de Anápolis_GO.v18,nº1 p25_30,2015.**

FILHO R.A;PEREIRA A.N, LEAL I, ANJOS S.Q; LOOSE TT J **Importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho** Revista Saberes, faculdade São Paulo-FSP, p114-125, 2015.

FIURUC E. B;MOLINA CA; JUNIOR VW; LIMA MAS **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas publicas no interior de São Paulo** p 695-702, 2008.

FONTOURA F. M; MOURA A. G, MACHADO L K, FIGUEIRA S, THUM C. **Importância dos primeiros socorros no âmbito escolar** UNICRUZ- universidade de cruz alta, 2018.

LEITE,A.C.Q.B;FREITA,G.B;MESQUITA,L.M.M;FRANÇA,R.R;FERNANDES,S.C.A. **Primeiro socorros nas escola.** Universidade do Estado do Rio grande do Norte ,2013.

MACIEL A.F; BERNARDES L.E, DEL VECCHIO BF **Primeiros socorros nas escolas: nível de conhecimento dos professores da cidade de Monte Mor espírito santo do pinhal - SP v.8,n11, 2007**

MALVESTIO,A.M;FRANÇOSO,A.L.**Manual de prevenção de acidente de primeiro socorros nas escolas.** São Paulo,2007

MELO,E.M.C;GOMES,L.M.X;MELO,M.C.B;FERREIRA,A;VASCONCELLOS,M.C. Medeiros AG - **Cartilha Informativa. Projeto Creche das Rosinhas.** Departamentos de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

NETO,G.M.N;CAETANO A.J;BARROS M.L;SILVA,M.T;VASCONCELOS;E.M.R. Primeiros socorros: construção e validação da cartilha educativa para professores,2017

SANTINI I,G **Primeiros socorros e prevenção de acidentes aplicados no ambiente escolar** Universidade Estadual de Maringá ,2008.

SILVA P,D; NUNES BBJ, MOREIRA FTR, COSTA CL **Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores** revista de enfermagem UFPE p 1444-53, 2018.

SILVA S. G. L, COSTA B. J; FURTADO S. G .L;TAVARES B.J, COSTA D . L. J. **Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino-** Universidade do Estado do para p 25-29, 2017.

SOARES,S.M;THUM,C;RILTER N.S;PEREIRA,N.S;SILVA,S.M. **Importância de trabalho o conhecimento de socorros em ambiente escola** .seminário internacional educação Mercosul,2013.

SOUZA RC. **Primeiros socorros no ensino fundamental** Faculdade ,UnB, Planaltina 2013.

GRADELLA,C.M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS ESCOLAS: prevenção, o melhor cuidado.** Revista Catarse, Campo Mourão, v.01, n.01, jan.-jun. 2013.